

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## A paz e a defesa do Ocidente

Dentro do espírito e da letra do Tratado do Atlântico Norte, que prevê a concessão de facilidades por parte de Portugal aos Estados Unidos da América no Arquipélago dos Açores, celebrou-se em Lisboa, entre os governos dos dois países, um Acordo de Defesa que regula as referidas facilidades, integrando-se no quadro de providências de defesa daquela organização e estabelecendo as obrigações correspondentes.

As facilidades asseguradas aos Estados Unidos poderão, eventualmente, estender-se aos outros membros da Organização.

O acordo foi assinado no dia 6 pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Professor Dr. Paulo Cunha, e pelo Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Lincoln Mac Veagh.

A nota do Ministério dos Estrangeiros à Imprensa acrescentava que em virtude do novo instrumento, deixa de vigorar o Acordo de 2 de Fevereiro de 1948, que concedia aos Estados Unidos certas facilidades nos Açores, relacionadas com a situação militar emergente da segunda guerra mundial.

Como facilmente se depreende, trata-se de mais um acto demonstrativo da política de leal e sincera cooperação que Portugal pratica com os países do Ocidente e do estreitamento de relações com os Estados Unidos. Para além das fórmulas de cortesia e da própria eficácia dos instrumentos diplomáticos, Portugal reafirma a sua inabalável decisão de defender a paz do Ocidente.

Todo um conjunto de medidas pouco a pouco tomadas pelos países signatários do Pacto do Atlântico e mesmo por outros cuja política e aspirações são afins, não faz mais que confirmar e dar razão à realidade dura que Salazar há muitos anos vem apontando ao Mundo: diante das duas forças que se enfrentam, o comunismo russo e o cristianismo ocidental, impõe-se numa preparação eficiente no sentido de defender os princípios da civilização em que fomos cria-

dos e ajudámos a difundir.

Somos pacíficos, mas não pacifistas, — continua a ser uma flagrante verdade. Por isso, embora tendo em primeira linha de conta, como constitucionalmente se afirma, a cooperação internacional e o recurso à arbitragem, não podemos fechar os olhos e deixar de nos apetrechar para quaisquer contingências que o futuro reserve.

Felizmente que o Ocidente se apercebeu do perigo e o esconjura através da sua corajosa atitude.

Com o fim de tomarem parte na reunião do Conselho do Atlântico, deslocaram-se a Ottawa os Ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros, marcando ali, novamente, a presença de Portugal — um país que sabe honrar a sua tradição e os seus compromissos.

## IMPRENSA

### «Notícias de Ovar»

Entrou no 4.º ano de publicação o nosso prezado colega «Notícias de Ovar», que tão brilhantemente defende os interesses da região vareira.

Por esse motivo, publicou na semana passada um número especial de 12 páginas, belamente colaborado e ilustrado, impresso a tinta de cor.

Felicitemos todo o corpo redactorial, desejando ao prezado confrade as melhores prosperidades e uma longa vida.

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º  
LISBOA

### António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904  
LISBOA

## ECOS & NOTÍCIAS

### O PAÍS VAI SER ABASTECIDO COM MIL TONELADAS DE AZEITE ESTRANGEIRO

A fim de atender à escassez de azeite que se verifica em alguns pontos do País, devido à insuficiência da produção nacional da última campanha, o Ministério da Economia promoveu a importação de cerca de mil toneladas que, a partir da próxima semana, começarão a ser distribuídas pelos centros de consumo e com as quais se espera atenuar as actuais e transitórias dificuldades.

Podemos informar que as exportações para o estrangeiro ao longo deste ano em nada afectaram o abastecimento público, uma vez que a saída do azeite nacional foi condicionada à prévia importação de azeite estrangeiro em igual quantidade.

### CLASSIFICAÇÃO E HORA DE ENCERRAMENTO DAS TABERNAS

A propósito do horário de encerramento dos estabelecimentos, suscitaram-se dúvidas sobre a classificação das tabernas e casas de pasto. Para esclarecer essas dúvidas foi publicado um decreto-lei, que estabelece que se consideram tabernas, para todos os efeitos, e como tais devendo ser licenciados, os estabelecimentos, qualquer que seja a sua designação, onde se vendam principalmente vinhos comuns ou aguardentes para consumo no local, fora das refeições normais que neles sejam preparadas e servidas.

O diploma dispõe que durante o período em que vigorar a hora de Verão é fixado nas 22 horas e 30 minutos o limite máximo de funcionamento das tabernas, sem prejuízo do regime estabelecido na lei para os dias de festa local.

### PENSAMENTO

A ingratidão é porventura o mais horrendo de todos os peccados. — Alexandre Herculano.

### UMA QUADRA

Quem me dera ver meu bem  
Trinta dias cada mês,  
Sete dias na semana  
E cada instante uma vez!  
(Cancioneiro Português)

### PARECE ANEDOTA

O Zé dos Barrigas tinha um burro para vender e sabendo que o seu amigo Bebe Agua ia à feira, escreveu-lhe o seguinte postal: «Sei que estás na tenção de comprar um burro; peço-te que não te esqueças de mim.»

## Dada a grande produção de arroz,

são criados diversos tipos para venda de 5830 a 8830

### E AUTORIZADA A INCORPORAÇÃO DE 10.000 TONELADAS NAS FARINHAS PANIFICAVEIS

O sr. ministro da Economia exarou no dia 19 do corrente o seguinte despacho:

1—A cultura do arroz no continente tem-se desenvolvido notavelmente nos últimos quinze anos. Alcançou já um nível elevado, mercê de várias causas, entre as quais cumpre destacar a garantia de preços remuneradores, a segurança na colocação do produto, a extensão da área cultivada, a melhoria da técnica cultural e as obras de hidráulica agrícola. Entre 1936 e 1950 a produção global ascendeu de 64.000 a 121.000 toneladas, a área cultivada de 17.000 a 27.000 hectares e a produção por unidade de superfície de 3.764 a 4.481 quilogramas.

Para estes resultados contribuiu o esforço conjugado da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas e da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, a primeira pela assistência técnica prestada à Lavoura e a última como coordenadora das actividades ligadas à produção.

2—Calcula-se que na presente campanha possam colher-se 136.500 toneladas ou seja mais 16.500 do que em 1950, representando um montante até hoje desigualado. Este acréscimo deve-se, principalmente, à persistência do tempo favorável e ao alargamento da área de cultura, que só na bacia do Sado ultrapassou nos últimos dois anos 3.000 hectares.

A produção alcançada, deduzidas as quantidades destinadas à sementeira e perdidas nas quebras e adicionando-se-lhe as 17.300 toneladas da reserva constituída no último ano, permitirá dispor na campanha em curso de 145.300 toneladas para o consumo. Esta quantidade de arroz em casca deve produzir cerca de 103.000 toneladas de arroz descascado, cifra muito superior à da média do consumo nos últimos três anos que foi de 68.000 toneladas.

3—Assim, considerando as realidades deste sector económico, há dois problemas a solucionar. Um, prévio e demarcado; o outro de fundo e de produção. O primeiro é o da abolição imediata do racionamento. Seria ilógico, na verdade, que se mantivesse um regime que teve a sua origem na escassez e nas dificuldades do abastecimento externo, quando abunda a colheita nacional e importa assegurar-lhe mais amplo escoamento.

Por isso, se determina desde já a cessação do racionamento e se estabelece a venda livre ao público, embora continue o actual regime de condicionamento da indústria ao retalhista. Este deverá aliás desempenhar a sua

verdadeira função, constituindo reservas e actuando como útil intermediário para efeitos da distribuição aos retalhistas.

Não se compreenderia também que se conservassem apenas os dois tipos de arroz a que foram reduzidas, excepcional e temporariamente, as qualidades diferenciadas que existiam no mercado antes da guerra. Regressa-se, pois, à tradicional multiplicidade de tipos, permitindo-se ao consumidor a liberdade de escolher as qualidades mais adaptadas aos seus interesses e preferências.

Mantém-se o preço ao produtor, assim como as taxas da indústria e dos armazenistas, rendimento ao descasque e percentagem de lucro ao retalhista. Reduz-se, porém, na venda ao público, o preço do arroz glaciado; fixa-se aos tipos intermédios, agora restabelecidos, um preço mais baixo em relação ao arroz de tipo superior, e mantém-se o preço do arroz mercantil, melhorando consideravelmente a sua qualidade.

Procura-se, assim, alargar o consumo do arroz a novas camadas de procura.

4—Ainda dentro da questão prévia e de mercado impunha-se estudar atentamente a colocação, nas melhores condições técnicas, económicas e financeiras, da actual colheita excedentária, na parte que ultrapassa as possibilidades de expansão do consumo alimentar.

A abundância do arroz consente agora que se resolva o problema da sua incorporação nas farinhas panificáveis, sem reflexo no preço do pão nem prejuízo para a sua qualidade.

Computa-se em 10.000 toneladas a quantidade que pode ser escoada por esta via. O que sobrar da presente colheita constituirá uma reserva, auto-financiada pelo sistema de preços agora estabelecido. Esta reserva constituirá medida de prudência e poderá ser aliada mediante uma eventual exportação, cuja viabilidade, em face das cotações internacionais, foi devidamente ponderada.

5—O problema de fundo consiste no estudo e escolha das providências a tomar em face da transição de um nível produtivo deficitário para uma posição de auto-suficiência e porventura da capacidade exportadora.

Os estudos em curso, controlados e completados pela experiência que vai iniciar-se e que de certo permitirão conhecer com mais exactidão as reais necessidades do consumo interno, servirão de base à revisão do regime económico das actividades

(Conclui na 2.ª página)



## Carteira Elegante

### Fazem anos:

Hoje, dia 22, a gentil menina Capitolina da Silva Matos, colhe 25 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; a outra sua gentil prima menina Maria Rosa Ferreira Matos, completa 16 primaveras, filha do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Margarida Ferreira Bastos e netinha do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Pires Ferreira, bons cacienses e benquistos industriais de padaria na praia da Granja; o sr. António Lourenço, 53 anos, natural de Mataduchos e casado na Quinta, onde se encontra com sua esposa em veraneio, residentes na Amadora; e o sr. Manuel Nunes da Maia, 18 anos, empregado de padaria na Golegã, filho da sr.<sup>a</sup> Maria Nunes da Silva Almeida, proprietária das Roçadinhas de Cacia.

—Amanhã, 23, a sr.<sup>a</sup> D. Delmira Soares Dias, 56 anos, de Taboeira e residente em Lisboa; o sr. José Marques de Oliveira, 36 anos, natural de Mataduchos e casado em Cacia, laborioso industrial de padaria em Meia-Via (Entroncamento); o sr. Manuel Maria Rodrigues Vieira, 31 anos, de Cacia e activo industrial de padaria em Picassinos (Marinha Grande); e o menino José dos Santos Rodrigues Barbosa, 11 anos, filho do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Valente dos Santos, de Mataduchos e residentes na capital.

—No dia 24, o sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, 46 anos, natural do Cabeço de Cacia e casado em Angeja, conceituado comerciante em Almada; o sr. Raúl Ferreira Couto, 40 anos, de Angeja e hábil artista pintor da instrução civil de Lisboa; o sr. Bruno Tavares da Silva, 27 anos, de Angeja e residente em Lisboa; a sr.<sup>a</sup> Júlia do Carmo da Silva, esposa do sr. Adelino Esteves da Fira, de Cacia e acreditados comerciantes em Lisboa; a menina Ana Marques Capela, festeja 25 primaveras, filha do sr. José Marques e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Elisa Dias Capela, do Fontão; e a sr.<sup>a</sup> Vitória de Jesus Miranda, 42 anos, esposa do sr. José Maria Miranda, carpinteiro e construtor de poços e bombas de pinho e Insalite, de Cacia, e o filho destes, António da Silva Miranda, passa o seu 17.º aniversário no dia seguinte.

—Em 25, o menino Fernando Gonçalves Soares Baptista, 5 anos, filho da sr.<sup>a</sup> Ilda Gonçalves Soares, da Quinta, e de seu marido sr. João Marques Baptista, empregado de padaria em Alhandra.

—Em 26, a galante menina Maria Helena Neves dos Santos, colhe mais uma florida primavera, filha do bom caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Albertina Neves dos Santos, que se encontram em veraneio em Cacia e são conceituados comerciantes em Lisboa; e o sr. Joaquim Rodrigues Ascenso, 42 anos, de Vilarinho e residente em Lisboa.

—Em 27, a gentil menina Manuela Nunes de Carvalho, colhe 20 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Judite Nunes de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em Olhã; a sr.<sup>a</sup> D. Eleuzinda Sousa Castro, 37 anos, natural de Vilarinho, esposa do sr. José da Silva Castro, de Esgueira, que também passa o seu 42.º aniversário hoje, dia 22, e o filho destes, Fernando José de Sousa Castro, faz 17 anos no referido dia, residentes em Lisboa; e Domingos Soares Moreira, 16 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Celeste Soares. —E em 28, o sr. Luís Carlos

Escudeiro, 50 anos, 2.º sargento da Guarda Fiscal em Sabugal (Guarda); o sr. Sebastião Nunes Marques, de Taboeira e vendedor de pão em Lisboa; e a sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina Araújo de Matos, 22 anos, esposa do sr. Domingos Sequeira Araújo, empregado de pastelaria em Lisboa, filha e genro do caciense sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Araújo de Matos, residentes na capital.

Muitas felicidades para todos.

### CASAMENTOS

No dia 8 do corrente realizou-se na igreja da freguesia da Vera Cruz em Aveiro, o casamento da sr.<sup>a</sup> Professora D. Ana Martins Garcia, residente naquela cidade, com o nosso prezado amigo e estimado conterrâneo sr. Professor Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, filho do sr. Professor Manuel Joaquim Ribau, residente na Gafanha, e de sua saudosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Lídia de Seabra Coelho e Ribau, que também foi distinta professora nesta freguesia de Cacia, onde constituíram o lar conjugal e nasceram os seus 3 filhos.

Os conjuges, distintos professores, vêm fixar residência em Cacia e irão leccionar a instrução primária nas escolas de Angeja. Ao novo casal desejamos um porvir perene de felicidades e apresentamos os nossos sinceros parabéns.

### PARA A AMÉRICA

De Cacia ausentou-se para a América do Norte a sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues da Silva, esposa do nosso amigo e assinante sr. João Pereira Duarte e filha da sr.<sup>a</sup> Joana Rodrigues da Silva, aqui residente, e de seu marido nosso assinante sr. Manuel José da Silva Júnior, ausente naquele país.

O amigo Duarte deve seguir também dentro em breve.

### NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Joaquim de Magalhães Lapa, de Angeja, e Arnaldo Pinto, de Albergaria-a-Velha, que vieram de automóvel; e Ruy Dias Ferreira, da Quinta.

### Club Recreio Caciense BAILE

Amanhã, dia 23, pelas 22 horas

Para encerramento da época, foi contratada para abrilhantar este baile a maravilhosa

«Orquestra Ibéria»  
de Aveiro.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59  
(Em frente ao Banco de Portugal)  
AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

PORTO VELHO

**R**AINDA SANTA

EM TODA A PARTE

## O arroz

(Conclusão da 1.ª página)

orizícolas. Há então oportunidade de resolver o problema desde a produção à venda a retalho. Por enquanto, seria prematuro alterar qualquer peça do mecanismo vigente.

Não parece, com efeito, aconselhável, na actual emergência, adoptar quaisquer medidas de que resulte restrição ou desencorajamento do esforço produtivo. Importa consolidar a posição atingida e não perder de vista que o equilíbrio deste sector da produção deve assentar, menos nas práticas de um restricionismo inconveniente, do que num desejável e progressivo incremento do consumo.

Cumprir ter presente que, não obstante a elevação das capitulações relativamente ao período anterior à guerra, é ainda diminuto, em números absolutos, o consumo deste valioso cereal, abrindo-se assim largos horizontes à possibilidade do seu escoamento.

6 - Nestes termos, determino que a campanha do arroz para 1951-52 se reja pelas seguintes normas:

1.º - E' mantida a tabela de preços à produção que vigorou em 1950-51;

2.º - E' aprovado o regime de distribuição do arroz às fábricas de descasque proposto pela Comissão Reguladora do Comércio de Arroz para vigorar na campanha de 1951-52;

3.º - Mantêm-se as taxas da indústria e armazenistas, rendimento ao descasque e percentagem de lucro do retalhista;

4.º - Será feita uma reserva de arroz em casca correspondente ao consumo de três meses;

5.º - E' permitido o fabrico de quatro tipos de arroz: Carolino, Gigante de 1.ª, Gigante de 2.ª e Mercantil.

6.º - Os preços de venda ao público serão, respectivamente: Carolino branco, 8\$10; Carolino glaceado, 8\$30; Gigante de 1.ª branco, 7\$50; Gigante de 1.ª glaceado, 8\$00; Gigante de 2.ª branco, 6\$60; Gigante de 2.ª glaceado em pequenas embalagens, 7\$60; Gigante de 2.ª glaceado a granel, 6\$70; Mercantil, 5\$30. E entrará em vigor no dia 1 de Novembro.

7.º - O arroz glaceado será produzido de acordo com as necessidades do mercado, reduzindo-se a taxa de glacemento para \$15 por quilograma;

8.º - Os arrozes Carolino e Gigante de 1.ª, brancos ou glaceados, terão de ser vendidos em embalagens de 1 a 5 quilogramas, podendo o Gigante de 2.ª glaceado ser vendido a granel ou nas mesmas embalagens;

9.º - E' aprovado o plano de fabrico para 84.000 toneladas, devendo os rendimentos ao descasque ser iguais aos de 1950-51;

10.º - As percentagens de trincas não poderão exceder os seguintes valores: Carolino, Gigante de 1.ª e Gigante de 2.ª - 5 por cento de trincas de 1.ª; Mercantil - 23 por cento de todas as trincas;

11.º - A quantidade de arroz glaceado Gigante de 2.ª não poderá exceder 3.000 toneladas;

12.º - E' aprovado o mapa referente à formação dos preços apresentados pela Comissão Reguladora do Comércio de Arroz;

13.º - O Instituto Nacional do Pão tomará as necessárias providências para que sejam utilizadas na paullificação 10.000 toneladas de trincas de arroz para farinar;

14.º - E' livre a venda de arroz ao público, mantendo-se o regime de condicionamento da indústria ao armazenista.

## Vende-se

Terrão a pinhal e mato nos Prugutinhos, limite de Taboeira. Nesta redacção se informa.

## Os Barrocos da Quinta

...Sr. Director:

Acerca deste baldio paroquial, li no seu jornal a notícia de que a Câmara Municipal de Aveiro havia solicitado autorização à Junta da Freguesia de Cacia para aquele baldio ser aterrado com entulhos viudos da cidade.

Esta decisão está sendo bem acolhida por todos os conterrâneos, pois embora o local esteja considerado vasadouro público da freguesia, por deliberação da mesma junta em sessão de 16 de Setembro de 1923 e por proposta do vogal da sua minoria de então, o grande democrata que foi Manuel Nunes Ferreira, meu bisavô, ainda não está aterrado.

Consta dos papeis por ele deixados na sua casa da Quinta, após a sua morte, comprovativos de uma actividade política, que nunca esmoreceu, sempre em prol do bem comum e do progresso local a deliberação da Junta da-quele tempo. Reza assim esse papel:

### PROPOSTA

Considerando que é bastante precário o estado de conservação dos caminhos da freguesia;

considerando que, a bem do trânsito e da viação, urge repará-los sem delongas;

mas, considerando que a Junta não tem recursos para efectuar essa reparação condigna e urgentemente;

proponho: Que se intimem os proprietários dos poços ou estancários em construção, ou a construir, a não pejem a via pública com entulho sem prévia autorização da Junta;

que esta indique de futuro aos interessados o caminho mais perto e carecido do beneficio do atêro extraído dos poços, para sua reparação;

que se intimem os paroquianos que com esses atêros tenham prejudicado os caminhos, sem atenção ao seu estado de conservação, a removê-los imediatamente para outros deles necessitados;

Finalmente, que se declare va sadouro público da Freguesia o baldio dos Barrocos, único local que pelos paroquianos poderá ser utilizado para tal fim, sem prévia participação à Junta.

Sala das Sessões da Junta da Freguesia de Cacia, em 16 de Setembro de 1923.

O vogal da minoria

(a) Manuel Nunes Ferreira.

Como se trata de um documento respeitante a um dos aspectos da administração local que não perdeu a actualidade, supponho de interesse histórico e, do mesmo passo, público, arquivá-lo nas colunas do seu jornal.

Ray Dias Ferreira.

## AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespassse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:  
Rua Ferreira Borges, 149, c/v. D.

LISBOA

## Domingos Ferreira Afonso e Cunha MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados  
Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º  
(Bairro Alvalade)  
LISBOA

## Por Aveiro

### Largo do Sr. das Barrocas

A Câmara, em sua reunião de 10 do corrente, aprovou o projecto do arranjo do Largo do Senhor das Barrocas, da autoria dos architectos D. Maria Moreira da Silva e David Moreira da Silva, do Porto.

### Avenida de Araújo e Silva e rua de Ilhavo

Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação, embora com carácter provisório, da Avenida de Araújo e Silva e rua de Ilhavo. Estas artérias, no próximo ano devem ser pavimentadas definitivamente.

### Postura sobre caudeos e regulamento geral do Matadouro

Foram aprovados pela Câmara e pelo Conselho Municipal, a postura sobre caudeos e o regulamento do Matadouro.

### Pavimentação das placas centrais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

A Câmara, em sua última reunião, aprovou o projecto com os desenhos de características regionais, a aplicar nas placas centrais da Avenida do Dr. Peixinho. O projecto é da autoria dos architectos D. Maria Moreira da Silva e David Moreira da Silva.

### Conselho Municipal

No dia 12 do corrente reuniu o Conselho Municipal, que aprovou as bases do orçamento e o plano de actividade camarária para o ano de 1952.

## A beleza que a todos alegra é para o trabalhador riqueza

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho pretende reunir numa grande exposição de arte a realizar no próximo ano em Lisboa, todas as manifestações estéticas saídas das mãos de trabalhadores.

Todas as habilidades artísticas que tenham algum interesse aí merecerão um lugar, como são dignas de atenção, do carinho e quantas vezes de admiração de todos nós.

Vai por isso este Organismo procurar fazer-se ouvir por todas as classes trabalhadoras e interessar os sócios das Ordens e dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo e das Casas dos Pescadores, os funcionários do Estado e da administração, de Organismos Corporativos e outras diversas entidades.

O esquema da exposição e a atribuição dos prémios serão oportunamente comunicados. Quanto a estes porém, poderemos desde já informar que os haverá em dinheiro, para todas as categorias de trabalhos, e outros consistindo na estadia em colónias de férias ou em passeios e viagens por Portugal ou ao estrangeiro, bem como diversos benefícios da acção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Um outro ponto interessante que se poderá desde já considerar é o de que a produção do artesanato formará uma secção da exposição, ao mesmo tempo feira dos trabalhos expostos.



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

**Casamento.** — No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial da preñada menina Naulila Nunes Navalhas, de 20 anos, filha do sr. António Maria Nunes Navalhas e de sua esposa sr.ª Maria Enília Nunes Rodrigues, bons proprietários e lavradores da rua da Agra, com o sr. André Dias da Costa Abreu, de 20 anos, filho do sr. Manuel André Dias de Abreu e de sua esposa sr.ª Rosa Costa de Oliveira, também lavradores e proprietários, do lugar de Loure, da freguesia de S. João de Loure.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. António Maria Nunes Berbigão, comerciante no Cubo, e a sr.ª D. Noémia Nogueira Esteves, esposa do sr. António Soares das Neves, conceituado industrial de padaria em Lisboa, e pelo noivo o sr. Manuel Nunes da Costa Ferreira, proprietário, de S. João de Loure, e a sr.ª D. América de Sousa Ferreira Pereira, residente em Lisboa.

O acto religioso foi celebrado pelo nosso rev. pároco sr. P.º João Mateus de Moraes das Neves, que proferiu uma interessante alocução dedicada ao novo conjugue.

Em seguida foi servido um verdadeiro jantar de casamento a numerosos convidados, o qual decorreu com muita alegria.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

**Falecimento.** — No dia 6 do corrente, por intermédio da Ordem Dominicana, foi conduzida de urgência ao hospital de Albergaria-a-Velha a indigente Ana Joaquina Toita, mais conhecida pela Muda do Espírito Santo, solteira, de 71 anos. Após 4 horas de internamento, faleceu naquele hospital, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte para o cemitério da vila.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, desta freguesia.

Paz à sua alma.

**Baptizados.** — No dia 2 do corrente foi baptizada na nossa igreja, com o nome de Ludovina Marques Henriques, uma filha da sr.ª América Dias Marques e do sr. António Marques Henriques, da rua dos Pinheiros.

Foram padrinhos o sr. Adelino Rodrigues Nogueira Souto, hereditado comerciante da nossa praça, e a sr.ª Ludovina Figueira Souto, da Barca.

—E no último domingo foi também baptizada uma filha do sr. António Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda Flores das Neves, da rua do Ribeiro.

Da noéfitia, que recebeu o nome de Maria Leocádia das Neves Pinho, foram padrinhos os seus tios Manuel Maria Nogueira de Pinho e Maria Leocádia de Oliveira Neves.

**Anos.** — No dia 17 do corrente completou o primeiro aniversário de existência o interessante António Balaramino Vidinha Lapa, filho da sr.ª Deolinda Marques Vidinha e de seu marido sr. Joaquim de Magalhães Lapa, aqui residentes.

Ao pequenino aniversariante e a seus pais desejamos muitas felicidades. — C.

## Rádios

Quere comprar um rádio?

O seu rádio não o satisfaz?

Porque não manda instalar uma antena no seu rádio que lhe maior rendimento?

Consulte quem lhe pode assegurar um serviço garantido.

Um simples postal para

**José Gutomar dos Santos**

Taboeira — Exo.

OURIVESARIA  
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA  
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

## Homenagem na Torreira ao sr. dr. Carlos Barbosa

A comissão que promoveu a subscrição para a construção da nova igreja da Torreira promoveu no último sábado um almoço de homenagem ao sr. dr. Carlos Barbosa, ilustre Murtoseiro que foi a principal alma dessa iniciativa.

Tomaram parte nesse almoço, que se realizou numa propriedade do sr. António da Cruz Barbosa, além deste seu parente, os srs. prof. dr. António Pinto Barbosa, subsecretário do Tesouro, e drs. Alberto Cruz, deputado e Manuel Barbosa; capitão Felisberto Tavares, padre Manuel Nunes, reitor da Torreira, e os srs. Alfredo Vieira Pinto, administrador-delegado do «Diário de Lisboa», António Tavares, António Ferreira, Manuel Soares Ferreira, Américo Tavares, Alfredo Rodrigues e Manuel Rodrigues.

Aos brindes, falaram os srs. dr. Alberto Cruz, capitão Felisberto Tavares e o sr. reitor da Torreira, os quais, enaltecendo as qualidades do homenageado, afirmaram que a Torreira lhe fica devendo o maior êxito da iniciativa da construção do novo templo.

Agradeceu no fim, dizendo porque tinha tomado tanto interesse pela conclusão da nova igreja, o sr. dr. Carlos Barbosa, de cujo prestígio e bairrismo aquele templo é um padrão.

## De Sarrazola

**Visitas.** — Estiveram de visita a suas famílias: o sr. Armando do Carmo Tavares, 1.º sargento do Exército no Porto, e sua esposa sr.ª D. Cândida Videira Tavares; o sr. António Rodrigues Barbosa, conceituado industrial de padaria no Entroncamento; e o sr. Francisco Simões Quintaneiro e sua esposa, de Lisboa.

**Anos.** — No dia 25 completa 9 aniversários o menino José Pardinha Simões Costa, filho do sr. João Simões Costa Júnior e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardinha, nossos estimados conterrâneos e abastados proprietários.

As nossas felicitações. — C.

## De Vilarinho

**Anos.** — No dia 17 do corrente passou o 29.º aniversário do nosso amigo sr. Agostinho da Silva Torres, conceituado industrial de padaria no Porto.

Felicitemo-lo. — C.

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**A inauguração da luz eléctrica.** — Como noticiamos no último número, terá lugar no próximo domingo, 23 do corrente, a inauguração da luz eléctrica nos lugares de Mataduços e Alumieira.

O acto inaugural está marcado para as 19,30 horas. Assistirá a ele a Banda de música de S. João de Loure, cuja chegada será às 17 horas.

Fazem actualmente parte da comissão em exercício, visto outros estarem ausentes, os ex.ªs srs. António Gomes Gautier, José Gomes Gautier, Manuel Maia da Cunha, Manuel Pereira Júnior, João Simões da Cunha Dionísio e António da Maia, que têm sido incansáveis para que tudo esteja concluído no dia aprasado.

Têm sido enviados diversos convites de assistência ao acto da inauguração e copo de água.

**Agradecimento.** — O sr. Rodrigo dos Santos Valente e outros moradores nos Arneiros de Mataduços do lado da estrada que segue para o lugar do Paço, agradecem muito ao sr. João Simões da Cunha Dionísio a sua boa vontade na instalação da luz eléctrica naquela arteria, o qual se cansou para conseguir levar para lá a luz.

Bem haja.

**Anos.** — No dia 21 festejou 77 anos de idade o nosso amigo sr. Ernesto Fernandes da Silva, estimado proprietário de Alumieira.

Felicitemo-lo. — C.

## De Frossos

**A falta do azeite.** — Não se consegue uma gota de azeite nos estabelecimentos comerciais da nossa freguesia. Algum que aparece pela «candonga» é fraco e paga-se a 17\$00 e 18\$00.

Pedimos providências a quem compete.

**Agricultura.** — Os últimos dias têm sido de muito calor, soprando um tijo nordeste.

Para calhar bem às secas, calha mal a muitos nabais já semeados e a vários trabalhos agrícolas.

**Estadas.** — Vindos de Lisboa, estão aqui a sr.ª D. Olga Dias de Oliveira e sua prima Clotilde Oliveira, que dentro de dias seguem para as terras de S. Pedro do Sul.

**Vindimas.** — Já começaram as vindimas. A produção do vinho é por metade do último ano. — C.

## COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,37 orreio
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,56 Onibus(correio)
8,28 Tramuei	11,21 Tramuei
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,53 Tramuei	17,29 Tramuei
15,54 Onibus	18,58 Tramuei
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuei
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramuei	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.)	norte.

Os combóios das 11,21, 18,58 e 20,35, que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação ao correio e ao rápido, respectivamente.

## De Esgueira

**Embate de camionetas.** — Na semana passada deu-se na rua José Luciano de Castro um espectacular embate de camionetas: Seguiam, com direcção a Aveiro 3 camionetas, quando de repente a que seguia à frente parou e logo a de traz teve de fazer uma travagem brusca, indo embater de encontro a uma casa, pelo que ficou atravessada na estrada e a parede da casa bastante danificada. A que seguia em terceiro lugar, ao ver o veiculo na sua frente atravessado, foi obrigado a fazer também uma igual travagem, indo embater contra um poste da luz eléctrica, o qual partiu, caindo sobre a cabina, ao mesmo tempo que parte de um muro era derribado.

O caso foi imediatamente comunicado aos Serviços Municipalizados de Electricidade, para que fosse cortada a corrente eléctrica e levantado o poste, pois só depois disto a camioneta pôde seguir, embora bastante danificada.

Felizmente não houveram ferimentos pessoais.

O apertado acidente chamou ao local muitíssimos curiosos.

**Nossa Senhora do Rosário.** — Quando no penúltimo número nos referimos à festa da nossa padroeira, de facto nada estava resolvido, mas à última hora, isto porque havia boas promessas, organizou-se a festa do culto e processão com a colaboração da banda de música de Angeja. Isto para não passar despercebido.

**O azeite.** — Apesar de estarmos na terra dos azeiteiros, também aqui se tem notado a falta deste produto, de primeira necessidade alimentar.

Mas felizmente o Ex.ªo Ministro da Economia promoveu a importação de cerca de mil toneladas deste liquido, que virá normalizar o abastecimento.

**Desastre mortal.** — Palmira de Jesus, de 43 anos, quando trabalhava num dos areais próximo da Quinta do Gato, foi surpreendida por um desabamento de terra, ficando soterrada.

Foi pedido o auxilio aos Bombeiros de Aveiro, os quais se apresentaram prontamente, as duas corporações, retirando a infeliz já sem vida.

Deixa 5 filhos na orfandade, o que é deveras lamentável.

Foi sepultada no cemitério de Aveiro, a cargo da Agência Capela, tendo dirigido o préstito o seu competente empregado sr. Lizandro Carvalho, por o amigo Capela se encontrar a cura de águas em Vidago.

**Anos.** — No dia 25 passa o seu aniversário natalício a distinta professora das nossas escolas sr.ª D. Maria Isabel Fato Ferreira Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central de Aveiro.

As nossas felicitações. — C.

## Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA  
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de refeitório, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

## Vende-se

Em muito bom estado um aerodinamo Wincharger, um receptor biusem, duas baterias e um motor a gasolina, tudo de 6 volts.

Dirigir a António da Maia — Mataduços — Aveiro, das 8 às 15 horas.

## De Taboeira

**Festividade.** — Conforme já noticiamos, realiza-se no domingo, dia 23, a festividade inteiramente religiosa em louvor do Santíssimo Sacramento, na capela de Santa Maria Madalena deste lugar.

Pelas 8 e meia será rezada a missa primeira, sendo dada a comunhão solene às crianças e aos adultos; às 11 e meia terá início a missa solene, com a colaboração da Banda Eixense, prégando ao Evangelho o sr. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, rev. pároco de Frossos; em seguida sairá uma magestosa procissão pelas ruas do costume, acompanhada pela mesma banda de música.

**Vindimas.** — Já começaram as vindimas neste lugar. O rendimento do vinho é por metade do último ano, sendo de melhor qualidade.

**Partidas e chegadas.** — Partiram para Lisboa as meninas Margaret e Zizina Rodrigues Ferreira, que aqui estiveram umas semanas com sua madrinha sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado.

— Com sua filha Mira, seguiu para Lisboa a sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares Carrelo, esposa do sr. Eleutério Simões Carrelo, conceituado industrial de pastelaria e confeitaria na capital.

Também seguiram para Lisboa o sr. Vitorino Nunes dos Santos, padeiro a bordo, sua esposa e filhos.

— Acompanhada de suas gentis filhas Maria Luiza e Marina de Carvalho Graça, está aqui a sr.ª D. Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça, esposa do sr. José Marques da Graça, benquista industrial de padaria no Porto.

Chegou de Lisboa o sr. Manuel Marques Nunes, conceituado industrial de padaria na capital.

**Anos.** — No dia 21 fez 40 anos o sr. Manuel Maria Marques, panificador em Alhandra. E em 30 completa 13 primaveras a sua filha Rosa Maria da Glória Marques.

— E em 23 completa duas risombas primaveras a interessantinha Maria Fernanda, Pereira de Carvalho Pinto, filha do sr. António Maria Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho.

As nossas felicitações. — C.

## De Fermelã

Por noticias recebidas, sabemos que o nosso correspondente de Fermelã, sr. José da Silva Chabrante, se encontra doente, internado no Hospital do Desterro, em Lisboa, pelo que não temos recebido a sua correspondência. Deus o melhore.

## Chaves

Foram encontradas duas numa argola, da marca Cifial (F), no lugar de Sarrazola, desta freguesia.

Entregam-se contra o pagamento deste anúncio, na Agência Fonseca, naquele lugar.

## António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

## Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA



# Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

**MOTOS JAWA** — As melhores e mais económicas

**Frigoríficos KELVINATOR** Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

**RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos** — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRANZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup>**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.



## Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00  
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

**Armando Respo & C.<sup>a</sup>**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>a</sup>**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarefe de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

## José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

## Casa das motos

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

## Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS  
**MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS**

Mobílias de escritório em todos os modelos.  
**ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO**  
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País  
**RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A**  
(Junto ao Graedeamento)

**E RUA DOS ANJOS, 44**  
**LISBOA**

## Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica — R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.<sup>o</sup>  
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## “A ECONOMICA,”

de: — **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Moveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: — AVEIRO — :: —

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) — AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areias) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

## A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

## “A CONSTRUTORA”

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO